

Mensagem aos Jovens

“Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento.” Ec. 12.1

Quero trazer uma mensagem voltada para os jovens cristãos, pois sabemos que os jovens são a grande força e o futuro da Igreja, como também o futuro das demais áreas a serem ocupadas na sociedade.

O que Salomão está nos ensinando através dessa passagem? Ele diz: “lembra do teu Criador nos dias da tua mocidade...” Está querendo expressar que o período da nossa vida onde temos maior disposição, energia, vigor, no qual estamos no auge da condição física, é o tempo da juventude.

Sabemos que um jovem quando determina fazer algo e coloca isso na sua cabeça, ninguém pode barrá-lo ou impeli-lo; ele não mede esforços para conquistar ou pôr em prática seus planos. E o versículo ensina que é nesse momento da vida de um homem, na juventude, tempo de toda essa disposição, que devemos gastá-lo com Deus. Lançar toda essa energia e determinação nas coisas de Deus e na sua Palavra. Essa deveria ser a principal meta da juventude cristã: adquirir bagagem, conhecimento de Deus, experiências com Ele, adquirir profundo conhecimento bíblico, gastar horas em oração, começar a desenvolver um ministério, crescer à imagem de Cristo, ser um autêntico discípulo dele. Mas não é isso que tem acontecido com a juventude moderna. Eles estão envolvidos em inúmeras situações que não estão totalmente voltadas para Deus. O jovem de hoje não está sendo preparado para uma vida cristã madura, não está sendo preparado para o ministério, está crescendo superficialmente e com deficiência, sem alicerces e fundamento cristão; este talvez seja o maior perigo que a igreja corre, pois os jovens serão os futuros ministros.

Namoro precoce...

(Vou usar o termo "namoro" aqui porque é o termo mais comum e usado entre os jovens, mas entendo que não existe este termo na bíblia, nem qualquer sujeição ao namoro, segundo as escrituras.)

Quantos cristãos estão gastando sua vida e depositando todos os seus sentimentos em um relacionamento, que na maioria dos casos está fora da direção de Deus, da aprovação dos pais e fora do tempo certo, tornando esses jovens dependentes desse relacionamento. Eles investem toda a força no relacionamento, o que muitas vezes prejudica suas demais áreas da vida como: rendimento na escola e no trabalho, relacionamento com outras pessoas e principalmente prejudica o relacionamento com Deus, e a comunhão com Deus, e também identificação a identificação com as Escrituras, pois este tipo de jovem não tem tempo, nem coração pronto para isso.

Tudo em sua vida está voltado para o relacionamento. São as chamadas paixões e romances juvenis, que em muitas partes têm sido apoiadas pelas “igrejas modernas”, que patrocinam encontros juvenis e até encontros de casais solteiros, estimulando o jovem a gastar sua juventude atrás de um relacionamento e não de Deus.

Um relacionamento cristão não pode ser como o relacionamento ímpio, nem como a cultura ímpia! Temos a mente de Cristo e devemos seguir uma cultura bíblica, deve-se ter uma preparação para iniciar o relacionamento, devem haver condições para que um relacionamento seja sustentando.

Veja o que a Bíblia diz em Gn. 2.24: “Portanto deixará o homem seu pai e sua mãe, e apegar-se-à à sua mulher...” Preste atenção no padrão bíblico: não diz deixará o “menino” sua mãe... deixará o “adolescente” sua mãe... A Palavra diz: “deixará o homem”. Alguém maduro, capaz de sustentar emocional e financeiramente um relacionamento, uma pessoa preparada para um futuro matrimônio. É isso que a Bíblia ensina sobre relacionamento: o relacionamento só deve se iniciar quando o casal tem a intenção do matrimônio, e juntamente com a intenção, deve haver uma mínima condição do matrimônio. O que sair disso é apenas lascívia, satisfação da

carne para ambos. Isso é pecado. Se não há propósito do matrimônio, o relacionamento não é bíblico nem é abençoado por Deus!

As festas gospel...

Querem inventar um tipo de evangelho para cada classe de cristão. Nesse caso um evangelho para jovens. Já que a maioria desses ministérios não confiam no poder do Espírito Santo e na Sua capacidade de convencer o pecador, nem são capazes de atrair os jovens pela pregação do Evangelho. Assim, trazem formas alternativas de atrair os jovens, como as “festas gospel”, fazendo disso um ministério, usando camisas coloridas, frases fortes e até “cara-pintada”, dizendo: “somos jovens cristãos radicais”.

Ao invés desses jovens estarem crescendo em conformidade com o caráter de Cristo, estão envolvidos e gastando suas energias nessas atividades, satisfazendo a carne em “festas” que não promovem a santificação e a edificação de nenhum jovem. O único propósito desses eventos é a satisfação pessoal. E aquilo que os jovens não poderiam fazer no mundo, eles estão fazendo dentro da Igreja, e ainda com título de “ministério jovem”. Não vejo nada de radical nessas “festas”, nada de extravagante, nem vejo uma maneira do jovem estar cumprindo o que está escrito em Eclesiastes 12.1: *gastar sua vida com Cristo*.

Não existe um tipo de Evangelho para cada classe de cristão, o evangelho se estende para todas as pessoas de todas as classes, sexos e idade. Não temos que reinventar o Evangelho e trazer formas mundanas para atrair pessoas e mantê-las na Igreja, pois isso não é bíblico, não tem a aprovação de Deus.

Muitas pessoas usam o trecho no qual Davi aparece pulando diante da arca (1Cr. 15:25-29) para apoiar essa “doutrina gospel” e dizem que essas “festas” simbolizam a nossa alegria, “que temos que ser alegres”... Desculpe mas você deve estudar a Bíblia: 1º - Davi estava saltando diante da arca – que é a personificação da presença de Deus – com santidade, reverência e temor!

Entretanto não é isso o que acontece nessas “festas”: as danças e pulos são carnavais, dão satisfação e prazer carnal, eles não estão fazendo nada com temo, muito menos com reverência, e ninguém ali está pulando diante da arca (que é a presença santa de Deus), pois ela não está e nunca estará presente nessas festas. 2º - Temos sim que ser alegres todo o tempo (Fp. 4.4), mas a nossa alegria vem da obediência a Cristo e a sua palavra, a alegria é fruto do Espírito Santo e esse fruto só vem mediante a santidade, pois o Espírito que traz o fruto é “SANTO” e não há santidade alguma nessas festas, nem qualquer sujeição às Escrituras... Como isso pode dar alegria a um crente genuíno?

Jovens cristãos radicais...

Você acha que isso é ser um jovem cristão radical: promover festas, pintar a cara, participar de acampamentos extravagantes? Isso não é o radical bíblico! Jovens radicais como a Bíblia ensina é ser como Estevão, como “o jovem Estevão”. A Bíblia narra que “Deus fazia prodígios pelas suas mãos” (At. 6.8). Você já parou para estudar o que significa a palavra “prodígio”? São milagres, coisas inexplicáveis, escândalos! Estevão virou sua geração de pernas para o ar: pregando o Evangelho, ganhando almas, não vivendo para si mesmo, não se perdendo em relacionamentos precoces, mas foi um jovem de profunda vida devocional com Deus, de entrega, de marcas, que chegou ao absurdo de ser o primeiro mártir da Igreja.

Veja o que Atos 7.56-60 narra a respeito desse jovem: “Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus. E, expulsando-o da cidade, o apedrejaram. E as testemunhas depuseram as suas capas aos pés de um jovem chamado Saulo. E apedrejaram a Estevão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes impute este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu.”

E você continua achando que é um jovem extravagante, quando obedece a um líder de louvor que diz: “tira o pé do chão”? *O que você faz obedecendo essas coisas não tem nada de*

extravagante. Dar “amassos” na sua namorada, usar as roupas que você usa, falar as coisas que você fala e fazer parte dessas “festas gospel” não tem nada de extravagante nem de radical! O *jovem Estevão* sim era radical, tendo feito tudo que fez em prol de Cristo, uma vida dedicada desde a juventude para Cristo e, quando foi apedrejado pelos seus piores inimigos disse: “Senhor não considere os pecados deles”.

Estevão estava querendo dizer: “mesmo nessa situação que estou passando eu os amo, quero vê-los na glória comigo. Perdoe eles. E dê a eles uma chance de receberem a Jesus e o precioso Evangelho do Cristo com quem eu vou me encontrar agora. Amém!

Os jovens Sadraque, Mesaque e Abede-Nego...

Outros exemplo de jovens radicais eram Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, assim como Daniel, intentaram em seus corações não se contaminarem com os manjares do rei (Dn. 1:8-16). Note que atitude tremenda: quando todo um povo se deleitava com os manjares do rei, os prazeres, os benefícios da carne, a luxúria, o bem estar, a auto-satisfação, *esses jovens não – não se contaminaram* – o que eles mostraram com isso? Que eram separados das práticas mundanas, *eram santos!* Santidade não é uma coisa que se vê hoje em dia no meio da juventude (separação do mundo).

Na atualidade, cada vez mais o jovem cristão é parecido com o mundo, com a sociedade mundana, não há diferença com os demais jovens mundanos, pois eles se vestem iguais, assistem a mesma coisa na TV, suas palavras são iguais, frequentam “quase” os mesmos lugares, ou seja, vivem se contaminando com as iguarias do rei - notem que todos os que se contaminam com o manjares depois, quando o edito do rei é determinado para que todos se dobrassem, se ajoelhassem, diante da estatua, se dobraram diante da estatua – ao deus desse século – (Dn. 3).

Mas Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, quando o edito real foi dado, dizendo “que todos deveriam adorar a estátua e que aquele que não a adorasse seria lançado no forno...”, o que eles fizeram? Preferiram ser queimados à traírem o seu Deus, à se dobrarem a um sistema ímpio e corrupto. Então, vendo que eles não se dobravam, o rei manda jogá-los na fornalha, sete vezes mais quente.

Oh! Meu querido, isso sim é ser radical, que coisa mais linda, que testemunho de fé, de entrega, que convicção *ainda na sua juventude*. Esses sim estavam gastando sua vida “nos dias da sua mocidade”, arriscando-a pela causa, pelo verdadeiro *REI: O Senhor dos Exércitos!* Não se importaram com a fornalha, nem com qualquer outra oposição, sendo lançados lá dentro.

É isso que a Igreja atual precisa, é desse tipo de jovens que a Igreja atual, que a Terra necessita: jovens ousados, intrépidos, que amam a Deus sobre todas as coisas, que não temem o rei, nem a fornalha e nunca se contaminarão com os seus manjares! E o final da passagem você já sabe: *Jesus entrou e andou com eles na fornalha*.

É isso que estou tentando dizer. Assim como esses jovens bíblicos e tantos outros, gaste sua juventude, use toda a sua força servindo a Jesus Cristo, obedecendo fielmente sua Palavra, adquira marcas, novas experiências a cada dia, cresça com homens mais velhos, como diz Provérbios 13.20. Faça visitas com eles em presídios, em hospitais, cultos familiares, siga seus conselhos, aprenda com sua reta conduta.

Esse é o tempo para que essas coisas aconteçam, tempo também de pregar o Evangelho, período no qual temos que ganhar o maior número possível de almas, pois temos disposição para ir e vir! A juventude é a época de abrir mão de muitas coisas, pois a maioria dos jovens são solteiros e podem dispor de tempo e recursos. Não hesite em pregar o Evangelho, a seara está madura: vá até ela, lance a preciosa semente, forme discípulos, crie um ministério pessoal... Quando você acha que vai ganhar almas? Quando você acha que vai ter disposição e tempo para caminhar com os discípulos até gerar Cristo neles, o que custará lhe muito? Quando você for mais velho? Quando for casado? Quando tiver filhos? *Não, impossível!*

A hora é agora, nos dias da sua mocidade. Vá meu filho, pois João escreveu: “jovens sois fortes” (1Jo. 2.14). Vá, Deus está adiante de você como um fogo consumidor, destruindo seus inimigos, quebrando as portas de ferro, os ferrolhos de bronze, alie à sua robustez, dinâmica, espontaneidade, o conhecimento bíblico e o poder do Espírito Santo, então ninguém irá te deter! *Você poderá ser um novo profeta, um novo Elias desse tempo. Como eu disse: Vá!*

Desenvolva também um relacionamento pessoal com Deus, tenha um ministério particular com Deus, quero dizer, uma vida devocional intocável. Cresça na comunhão, na intimidade, seja participante da natureza divina (2Pe. 1.4), pois então você se tornará um grande homem ou uma grande mulher de Deus. Eu sei que por ser jovem você está cheio de sonhos, planos e projetos futuros... Mas saiba: *eles só se concretizarão segundo a vontade de Deus e Deus conhece cada um deles!*

Tenho certeza que Ele colocará a própria vontade Dele em você e fará muitas vezes que a sua vontade automaticamente seja a Dele.

Seguindo todos esses passos teremos uma nação forte, uma sociedade honesta, uma Igreja poderosa e, principalmente, ministros do Evangelho com caráter, maduros, preparados e é *isso que a Igreja atual mais necessita.*

Esse de quem estou falando é *você meu jovem, está tudo nas suas mãos.* Que o Espírito Santo te convença e te leve a uma vida intensa com o Senhor e que você gaste toda ela na sua mocidade.